

ATA DA NONA SESSÃO EXTRAORDINARIA

PRESIDENTE: DERCIO PASIN

1º SECRETARIO: JOÃO MENEGATTI

2º SECRETARIO: VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME

Aos oito dias do mes de agosto, do ano de hum mil, novecentos e setenta e quatro, às vinte horas, realizou-se na Sala das Sessões, a Nona Sessão Extraordinária, do Segundo Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada pela Mesa Diretora, na forma da legislação em vigor. Presentes os senhores DERCIO PASIN, VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME, JOÃO MENEGATTI, ANTONIO ROMERO POLLON, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, MAURI GABRIELLI, PEDRO SERGIO GRAF NUNES, ESTHER PINTO POLKORNY, SAVERIO AGUSTINELLI, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS e MARIO DELLA TORRE. Havendo número legal, o senhor Presidente declara instalada a Sessão. São aprovadas, sem impugnações, as Atas da Sexta e da Sétima / Sessões Extraordinárias, realizadas respectivamente nos dias primeiro e dois de julho de 1974. No EXPEDIENTE são apresentados: 1) PROJETO DE LEI Nº 949/74, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre nomenclatura de rua. Encaminhado às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 2) OFICIO Nº 818-74, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando cópias de Decretos e Portarias. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 3) INDICAÇÃO de autoria do Nobre Vereador Mário Della Torre, seguido dos demais componentes da Bancada do Movimento Democrático Brasileiro, solicitando ao Prefeito a colocação de luminárias / numa praça do Bairro do Serpa, bem como em uma viela que começa na mesma praça. À Secretaria para as devidas providências. 3) INDICAÇÃO de autoria do Nobre Vereador Savério Agustinelli, acompanhado pelos demais / Edis da Bancada do Movimento Democrático Brasileiro, solicitando ao Prefeito providências no sentido de melhorar o abastecimento de água. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes solicita ao senhor Mauri Gabrielli que presta esclarecimentos a respeito da situação, eis que mencionou que o carro d'água estava à disposição vinte e quatro horas por dia. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli. Senhor Presidente: Ouvindo a leitura da indicação, não entendi o que o Nobre Colega quiz dizer com a expressão "meios de servidão como medida de atendimento urgente". Em aparte, explica o senhor Savério que seria o uso de carros tanques para



servir. Isso é a servidão a que se refere. E se nós não os tivermos, / deveríamos procurar os vizinhos e amigos e até mesmo um órgão do Esta / do que nos atendesse nesse momento. O senhor Mauri ainda no uso da pa / lavra diz que no seu entender servidão é uma passagem por um determi / nado terreno, mas dá-se por satisfeito com a explicação do Nobre Cole / ga. Diz que acredita não ter sido provocada nenhuma epidemia pela á / gua de Caieiras. Vou procurar explicar o que está acontecendo na Pre / feitura. Sabem os senhores que existe um vazamento que não foi ainda / localizado. Então, temos procurado, por todos os meios, atender à po / pulação com caminhões. Acontece que somente um caminhão está disponi / vel. Assim, tomamos medidas para que esse caminhão passe a funcionar / também no horário noturno, para atender ao Jardim Boa Vista, cujos mo / radores ficam sem água por mais tempo. No caso do Serpa e Cresciuma, / estamos adotando o sistema de corte por seção para que todos possam / receber um pouco de água de cada vez. Em aparte, o senhor Savério a / gradece a explicação e diz não estar fazendo uma reclamação pessoal / sua, mas se o amigo quizer ir à rua Mococa poderá verificar lá que, / mal chega água, já é feito o corte. Assim acontece em toda a vizinhan / ça. Aliás, a minha indicação solicita a colaboração dos Nobres Cole / gas e do senhor Prefeito, para juntos fazermos o que for possível pa / ra solucionar o problema. Várias vezes já foram dados esclarecimentos mas acontece que o povo continua sem água. O Colega está pensando que um pouquinho para cada Bairro está resolvendo a situação, mas em cer / tos lugares a água nem chega. Sei que é uma maneira de atender ao po / vo, mas que não está resolvendo. Com a palavra o senhor Mauri diz que o senhor Savério falou não ser uma reclamação particular mas cita sua casa, nesse caso eu vou citar a minha também. Moro na rua Equador 124 e estou sem água também. E sou o Chefe do Departamento. Acho que a sua própria indicação já dá as justificativas, então indicar mais o que ? Quanto a recorrer aos vizinhos, todos eles têm problema de água e às vezes até mesmo pior. Como a indicação é dirigida ao senhor Pre / feito, acredito que o senhor Presidente a encaminhará. Gostaria que / alguns dos colegas saíssem junto comigo para ver se encontramos esse / defeito. Outra maneira não vejo, pois estamos fazendo de tudo. Perce / be-se que os Nobres Colegas do MDB gostam de fazer as coisas de modo



que fique por escrito, oficial. Nesse caso acredito que o Prefeito deveria ser procurado pessoalmente, que seria melhor. Apesar de todos os gastos já feitos, ainda não foi possível solucionar definitivamente o problema. Sempre que há um acidente, percebe-se que aparecem as indicações como se para deixar bem patenteado o fato. Como funcionário, temos procurado fazer todo o possível, inclusive passando o caminhão d'água a funcionar vinte e quatro horas por dia. Diz o senhor Mauri que não sabe se o senhor Prefeito vai entender o que seja "meios de serviço". Em aparte, o senhor Savério diz que corrige o termo para "servir" e diz que a explicação do Nobre Colega não é para satisfazê-lo, mas ao povo. O meu amigo pensa que do jeito que está servindo está servindo / mais ou menos à população. Eu queria alertá-lo que não estão sendo satisfeitas as necessidades de água de uma grande parte da população. Eu acredito até que estou lhe ajudando com isso. Não temos nenhuma intenção de gravar, para que fique constando dos anais, mas é um alerta, / principalmente como acabou de dizer, é o Chefe do Departamento, eu falo como amigo. Com a palavra o senhor Presidente propõe-se dar um esclarecimento sobre o que se faz necessário. Há uns meses atrás tivemos o grave problema da falta da água em nosso município. Como a coisa estava ficando preta, os Vereadores da Arena reuniram-se com o senhor / Prefeito, para achar uma solução ao problema. Estavam presentes também os encarregados do serviço de água que apresentaram relatório da firma ESCO, apontando as irregularidades existentes. Por exemplo, tínhamos / bomba com capacidade para trinta mil litros por hora instalada em poço que produzia apenas quatro mil litros por hora. Por outro lado, bomba / com capacidade para quatro mil litros por hora, instalada em poço com vazão de trinta mil litros. Imediatamente o senhor Prefeito enviou a / esta Casa um projeto de lei sobre suplementação de verbas, para sanar as irregularidades. Tomadas as providências, o serviço de água melhorou consideravelmente. O que está ocorrendo hoje não é uma falta d'água propriamente dita, mas sim um vazamento de difícil localização e já indagamos à firma ESCO se existe algum aparelho para localizar vazamentos. Fomos informados de que o aparelho existe, mas depende de importação. Estamos então vendo da possibilidade de importar esse aparelho. / Enquanto não temos essa condição temos de usar o recurso de fechamento



de setores, para ver se é possível localizar o vazamento. Parece-me / que um dos vazamentos já foi localizado esta noite e vamos torcer para que seja esse o causador da falta d'água que está ocorrendo. Única sugestão que gostaria de dar ao Nobre Colega Mauri, é que nessas ocasiões a Prefeitura lançasse boletins informativos à população, para / que fique inteirada do que se passa, pois o serviço de alto-falantes / da Igreja é insuficiente. Assim poderia ser solicitado que o povo economizasse água, numa colaboração mais direta. Com a palavra o senhor / Savério Agustinelli. Parabens, senhor Presidente. Aliás, na outra ocasião, foi elaborado pelo Nobre Colega Pedro Sérgio um boletim informando nesse sentido. Evitava assim que a gente fizesse uma indicação, que o Nobre Colega Mauri pode ter interpretado mal, mas que foi feita no bom sentido. Eu fui servido na rua Bica de Pedra, no final da rua Aurélia, um ano e meio por um caminhão da Prefeitura. Se não temos essa condição, devemos avisar a população para que não haja esses mal-entendidos. Aqui em Caieiras, uma cidade pequena, acho muito ficar / uma semana sem água. Ontem mesmo vi várias pessoas reclamarem ao Nobre Colega João Menegatti que água nem chegou ao alto da Gresciuma e já / era cortada, enquanto pessoas aqui de baixo estavam desperdiçando a água. Agradeço a explanação do senhor Presidente. O senhor Presidente acrescenta que algumas vezes é possível que até que se imprima e distribua o boletim, o problema já tenha sido solucionado, mas sempre é uma providência válida. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli confirma a última declaração do senhor Presidente sobre a impossibilidade / de distribuir o boletim em tempo hábil, antes de ser solucionado o / problema. O que é preciso é que o povo, sabendo que está faltando água, faça um pouco de economia. Eu havia sugerido, diz o senhor Mauri, multar as pessoas que lavam carros em casa quando há crise de água. / Com a palavra o senhor Antonio Romero Pollon. Eu gostaria de perguntar ao Nobre Colega Mauri se é preciso que os munícipes economizem água, porque motivo não se exige o mesmo do Posto de Gazolina que lava carros o dia inteiro, enquanto na parte alta da cidade falta água. Na última vez eu quize fazer uma indicação a esse respeito e fui barrado. Com a palavra o senhor Mauri diz que a Prefeitura não condições nenhuma de dizer a alguém que gaste menos, desde que a ligação tenha /



sido autorizada. A única coisa que temos condições de pedir é colaboração e economia. Se não atendem, não temos medida nenhuma a tomar. Com a palavra o senhor Pollon diz que o Posto de Gazolina pode muito bem mandar abrir um poço, essa é a verdade, e ninguém tomou providências./ Estou alertando e querendo ajudar, pois há muitas críticas a esse respeito por parte dos munícipes. É o povo tem razão. No alto da Cresciúma a família não tem água sequer para tomar um banho, lavar a roupa ou fazer comida e a pessoa passa pelo Posto e desde as seis horas da manhã estão lavando carro. Então Vossa Excelência, como Chefe do Departamento de Água, deveria dar a eles um prazo para abrir um poço, cuja água serviria para esse serviço. Com a palavra o senhor Savério diz concordar com a opinião do senhor Presidente de que o alto-falante da igreja seria o melhor meio de comunicação para se evitar críticas contra o serviço de água, e que lá no Serpa também existe um serviço de alto-falante. O senhor Mauri, dirigindo-se ao senhor Pollon, diz não ter meios de exigir que o indivíduo faça poço. Somente podemos pedir / colaboração de economia. Posso citar até um caso, quando saímos à noite da última Sessão, foi ligada a água para atender as casas do BNH e nós encontramos tres pessoas regando a rua para não fazer poeira. Não temos condições de mandar a pessoa parar de fazer isso. Estamos procurando sanar o defeito e se não encontramos e por infelicidade. Eu quero pedir aos Nobres Colegas Vereadores que ao invés de estarem fazendo indicações, procurem esclarecer o povo do que se passa, quando forem / procurados. Com a palavra o senhor Savério diz ao senhor Mauri que tem procurado amenisar a situação, sempre que procurado, mas que sua indicação tem a finalidade de alertar e pedir providências, e também / suscitar informações. Com a palavra o senhor Presidente dirige-se ao / senhor Savério dizendo que o Nobre Vereador Mauri tem se desdobrado para que tudo corra normalmente, pois além de tudo isso é para ele um sossego. São centenas de pessoas que o procuram diariamente, com críticas, alguns até mal educados. É seu interesse, portanto, que esses casos não ocorram. E toda vez que nós lhe solicitamos esclarecimentos, / ele sempre nos atendeu prontamente. Com a palavra o senhor Savério diz que somente ontem é que ficou sabendo o que estava se passando com a água. Então a sua indicação tem a finalidade de pedir a colaboração de todos, inclusive do senhor Prefeito. Não tem nenhum sentido de crítica,



de maldade ou de ofensa. Com a palavra o senhor Presidente diz ter entendido que o senhor Mauri se referiu à indicação como um meio que usa o Vereador para justificar perante o munícipe que tomou alguma providência no caso. Com a palavra o senhor Savério diz não ser essa a sua intenção. O senhor Presidente encaminha a Indicação à Secretaria para as devidas providências. 4) INDICAÇÃO de autoria do senhor Savério Agustinelli, acompanhados pelos demais membros da Bancada do MDB, solicitando ao Chefe do Executivo, bem como à Comissão Municipal de Trânsito, a colocação de um aparelho telefônico no Ponto de Taxis e a regulamentação do horário de trabalho dos motoristas. Com a palavra o senhor/João Menegatti. Eu queria lembrar à Bancada do MDB que já existe uma porcentagem na tabela para serviço noturno. Após as vinte e duas horas o preço é maior. Quanto à possibilidade de instalar um telefone, no momento é inteiramente impossível, dado ao levantamento já feito pela TELESF. Mas, conforme é de meu conhecimento, os próprios motoristas já adquiriram um telefone de terceiro, cuja instalação vamos providenciar. Foi a única forma que achamos de resolver o problema do telefone. Quanto ao horário dos taxis, ainda a Comissão não tomou medida alguma, porque colocamos o processo na mão dos senhores Engenheiros para opinarem quanto à mudança do Ponto. Tão logo se efetive o Ponto num lugar certo, pelo menos um taxi deverá permanecer no ponto a noite toda. Diz o senhor que praticamente toda a indicação do senhor Savério está atendida, de acordo com as explicações do Nobre Vereador João Menegatti, (digo,/ Diz o senhor Presidente que ...) e o plantão será estabelecido. Com a palavra o senhor Savério diz ter ficado satisfeito com a explanação do Nobre Colega João Menegatti, agradecendo as providências tomadas. À Secretaria para as devidas providências. Não havendo mais matéria no Expediente, o senhor Presidente oferece a palavra ao Vereador que dela queira fazer uso. Com a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes. Gostaria, antes de mais nada, de dar as boas-vindas à Nobre Colega dona Esther Pinto Polkorny pelo seu regresso à atividade, e ratificar uma declaração do Nobre Presidente a respeito do problema que os ônibus / vem causando na passagem de nível da estrada de ferro, quando a cancela está abaixada. Ontem à noite foi uma verdadeira confusão. Nem se



podia passar com o carro. Não sei como não houve batida. Em seguida eu gostaria de agradecer a lembrança do digníssimo Prefeito em dar o nome a uma das ruas de Caieiras de um homem realmente merecedor dessa homenagem. Isso vem ao encontro a um pedido feito formalmente ao senhor Presidente da Câmara por uma das filhas do homenageado, hoje já com oitenta anos. Esse homem, capitão Alberto Graf, foi meu bisavô. Eu me senti rei honrado se uma das ruas de nossa cidade tiver o seu nome, porque a sua vida justifica essa homenagem. Tenho aqui um jornal de 1926, com algumas fotos de Caieiras antiga, onde se vê os fornos de cal, por ele construídos; um grupo de operários onde ele está presente; a jazida da Calcárea. Foi ele um pioneiro de Caieiras. Na época o coronel Rodovalho era ainda proprietário dessas terras e todos que para aqui vieram eram verdadeiros bandeirantes. E ele foi um deles. Tenho aqui também um certificado conferido pelo então Presidente da República, Wenceslau Braz, nomeando-o Capitão da Guarda Nacional. E aqui um jornal da época, homenageando-o e estampando sua foto em primeira página. É um homem que merece seja o seu nome lembrado em nossa cidade. Achei ser uma ideia magnífica do senhor Prefeito prestar-lhe essa homenagem, e eu agradecerei aos Nobres Colegas se ela for concretizada. Com a palavra o senhor Savério diz que a citação do Nobre Colega Pedro Sérgio lhe faz lembrar que a denominação de nossa cidade, Caieiras, partiu do forno do Monjolinho. Haja visto, senhor Presidente, que em 1969 fiz também indicação para que fosse homenageado esse companheiro do Capitão Graf, o Coronel Antonio Proost Rodovalho, que instalou essa primeira máquina no Brasil, para que uma das ruas de Caieiras levasse o seu nome. Quero congratular-me com o Nobre Colega Pedro Sérgio, bem como pedir que seja lembrado o nome de Proost Rodovalho. Com a palavra o senhor João Menegatti. Senhor Presidente: Com referência ao Decreto 1003 em que o senhor Prefeito criou a linha de ônibus circular, Laranjeiras - Morro Grande, Vossa Excelência diz que desconhecia mas eu já havia falado sobre o assunto em uma sessão passada. A título de curiosidade, atualmente a tarifa da Empresa Ladário, entre o Bairro das Laranjeiras e a estação de Caieiras, é de noventa centavos, e a Comissão de Trânsito em conversa com os Diretores da Ladário, ficou decidido que a tarifa será reduzida para trinta centavos, bem como as linhas que servem de São Paulo



a Caieiras terão uma redução também. Quero comunicar ao Nobre Colega Savério que a linha prometida pelo senhor Celeguim para ligar a Vila São João e Vila Miraval, a DER despachou favoravelmente. O senhor Savério agradece os esclarecimentos. O senhor Presidente diz ao senhor Menegatti que desconhecia apenas a assinatura do Decreto pelo Prefeito, pois o assunto já era de seu conhecimento. Ninguém mais desejando usar a palavra o senhor Presidente passa à imediata apresentação/ da ORDEM DO DIA, para SEGUNDA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 946/74, de autoria do Poder Legislativo, dispondo sobre autorização para celebração de convênio e dando outras providências. Em discussão o Projeto, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. / Dispensada a redação final. 2) PROJETO DE LEI Nº 947/74, de autoria/ do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito suplementar no valor de Cr.\$390.450,00 (trezentos e noventa mil, quatrocentos e cinquenta cruzeiros). Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. O senhor Presidente comunica aos senhores Vereadores que oficiou à Diretoria da SABESP, convidando os Diretores a virem a esta Casa prestar todos os esclarecimentos que se fizerem necessários com respeito à transferência dos serviços de água e esgotos para aquela entidade. / Estamos aguardando o seu pronunciamento. Nada mais havendo a tratar, e ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente / declara encerrada a Sessão, determinando a mim, João Menegatti, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita/ pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 8 de agosto de 1974./

PRESIDENTE: *[Signature]*

1º SECRETARIO: *[Signature]*

2º SECRETARIO: *[Signature]*

-- oo0oo --